

26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

Projeto gincana cultural egípcia

Claudete Aime
Escola Municipal de Ensino Fundamental Paul Harris
Professora Especialista em Arte e Educação

Resumo: Este trabalho relata a experiência docente efetuada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Paul Harris, Santa Rosa, Rio Grande do Sul. A prática foi com as duas turmas dos oitavos anos, através do componente curricular de Arte. O relatório descreve que o projeto foi desenvolvido através de tarefas de uma gincana cultural sobre a história da arte egípcia com um conjunto de atividades articuladas, das quais visa contribuir para o desenvolvimento da criatividade, assim como das capacidades e competências dos alunos. O trabalho vai abordar todo o percurso da prática docente para atingir os objetivos propostos, desde apresentação do conteúdo teórico, quanto a confecção e criação de materiais para realização das tarefas da gincana. No final será apresentada uma reflexão e avaliação dos resultados sobre a experiência desenvolvida na escola.

Palavras-chave: Projeto arte; criatividade; gincana egípcia.

Justificativa

A gincana cultural egípcia foi realizada visando ampliar o conhecimento em Arte Egípcia, a fim de propagar sabedorias necessárias aos educandos dos oitavos anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Paul Harris, de maneira lúdica e dinâmica sobre o conteúdo da arte egípcia, que pertence à arte antiga.

Características da arte egípcia, pintura, escultura, arquitetura, objetos em ouro, obras de arte. As artes no Egito Antigo estavam muito relacionadas com a vida religiosa. A maioria das estátuas, pinturas, monumentos e obras arquitetônicas estavam ligados, direta ou indiretamente, aos temas religiosos.

A escolha do trabalho se deu a partir da necessidade de ampliar o conhecimento dos educandos. Desta forma buscou-se envolver os alunos em tarefas diversas. A satisfação de vê-los aprender, compartilhar saberes e ao mesmo tempo divertir-se, traz um sentimento de dever cumprido.

O presente trabalho contribui com a aprendizagem dos alunos, pois foge do corriqueiro, de permanecer em sala de aula apenas aprendendo a teoria, e os leva a praticar ações do período da arte egípcia.

Objetivos

O principal objetivo do presente trabalho é compreender e sintetizar de diversas formas os aspectos históricos, sociais, econômicos, culturais e artísticos da arte egípcia. Dessa forma, busca-se transmitir o conteúdo de modo que os alunos sintam prazer e interesse em aprender e realizar tal trabalho.

Analisar oportunidades de projetos cooperativos que necessitam de ajuda mútua.

Promover a integração das turmas e da comunidade escolar.

Conteúdos curriculares

Nessa gincana foram contemplados os seguintes componentes curriculares da arte egípcia:

- História
- Pintura
- Escultura
- Arquitetura
- Produção e leitura de poesias
- Escrita egípcia (Hieróglifo)
- Religião
- Dança e expressão corporal
- Música

Metodologia

No primeiro momento foi estudar o conteúdo de forma teórica e audiovisual sobre os aspectos gerais da arte egípcia, entre eles: desenhos e pinturas egípcias, esculturas e templos, literatura, poesia, música, escrita (hieróglifos), dança, religião, e o processo de mumificação.

Depois do estudo foi proposto aos alunos a gincana egípcia. As duas turmas dos oitavos anos aceitaram o desafio então foi explanado a forma de desenvolvimento da gincana.

A primeira tarefa foi escolher o nome para cada equipe e logo após criar o seu grito de guerra.

Os alunos construíram uma pirâmide com materiais alternativos como papel papelão, isopor, madeira, vidro, etc...

Encenaram uma mumificação com faixas.

Compuseram e recitaram poesia egípcia.

Responderam questões elaboradas sobre o conteúdo trabalhado em aulas sobre a arte egípcia.

Elegeram um casal egípcio, o qual se caracterizou e desfilou para a plateia e os jurados.

Cada equipe criou uma coreografia a partir de uma música egípcia.

Customizaram camisetas com o nome das equipes.

Confeccionaram a bandeira que representou a equipe.

Desenharam e pintaram uma imagem egípcia em cartolina.

As equipes tiveram o prazo de trinta dias para a elaboração das tarefas propostas, sendo que parte do período da aula de arte foi disponibilizado aos alunos e a professora os ajudou a realizar as tarefas propostas. Também os alunos demonstraram responsabilidade, empenho e dedicação, pois reuniam-se fora do horário de aula, para ensaios e concluir as tarefas.

Assim sendo, observando a data pré-agendada para o dia da gincana, onde foi convidada toda a comunidade escolar para assistir a apresentação das equipes, além da banca de jurados que avaliaram cada uma das tarefas solicitadas.

No dia da gincana, de forma muito organizada, cada equipe apresentou magnificamente as tarefas que foram desafiadas para a banca de jurados, composta por professores da escola, os quais avaliaram as duas equipes que apresentaram as tarefas.

Como premiação as equipes foram contempladas da seguinte forma: o primeiro lugar recebeu medalhas, lanches e passeio. O segundo lugar recebeu medalhas.

Avaliação

Durante a realização do trabalho as equipes envolveram-se totalmente de forma criativa e dinâmica, com o objetivo de inovar e dar o máximo para qualidade da gincana. Os alunos ao final da gincana sentem-se satisfeitos e agradecidos pela oportunidade de participar. Durante o desenvolvimento das atividades percebeu-se a felicidade dos envolvidos que conseguiram compreender o conteúdo e passaram esse conhecimento para toda a escola. Ressaltando que o convívio entre eles ao realizarem as tarefas em grupos foi de grandes aprendizagens, nas mais diversas áreas do conhecimento, e também aprenderam a serem responsáveis, criativos, desenvolvendo respeito e empatia por todos. Destacando que a apresentação no dia da gincana, a oralidade e a destreza dos movimentos encantaram a todos os presentes.

Auto avaliação

Durante o tempo em que foi desenvolvido esse trabalho, posso dizer que aprendo muito como professora, salientando que a criatividade, o respeito e entusiasmo fazem parte desse processo. Meu compromisso como professora de arte é trazer ao aluno o prazer e o encantamento de estudar, demonstrando que é possível ensinar a arte de forma lúdica e prazerosa em um formato dinâmico e diferente de ensinar que a gincana egípcia proporciona.

Referências

AVENTURAS NA HISTÓRIA FARAÓS. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011.

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

CALABRIA, Carla Paula Brondi. *Arte, História e Produção*, 2: Arte Ocidental. São Paulo: FTD, 1997.

DOBERSTIN, Arnoldo. O Egito Antigo. 2010- http://www.pucrs.br/edipucrs/oegitoantigo.pdf- acesso em abril de 2018

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 1994.

Anexos



Figura 1 avaliação escrita sobre os conhecimentos sobre a arte egípcia com os alunos do 8º ano 1



Figura 2 Avaliação escrita sobre conhecimentos sobre a arte egípcia com os alunos do 8º ano 2

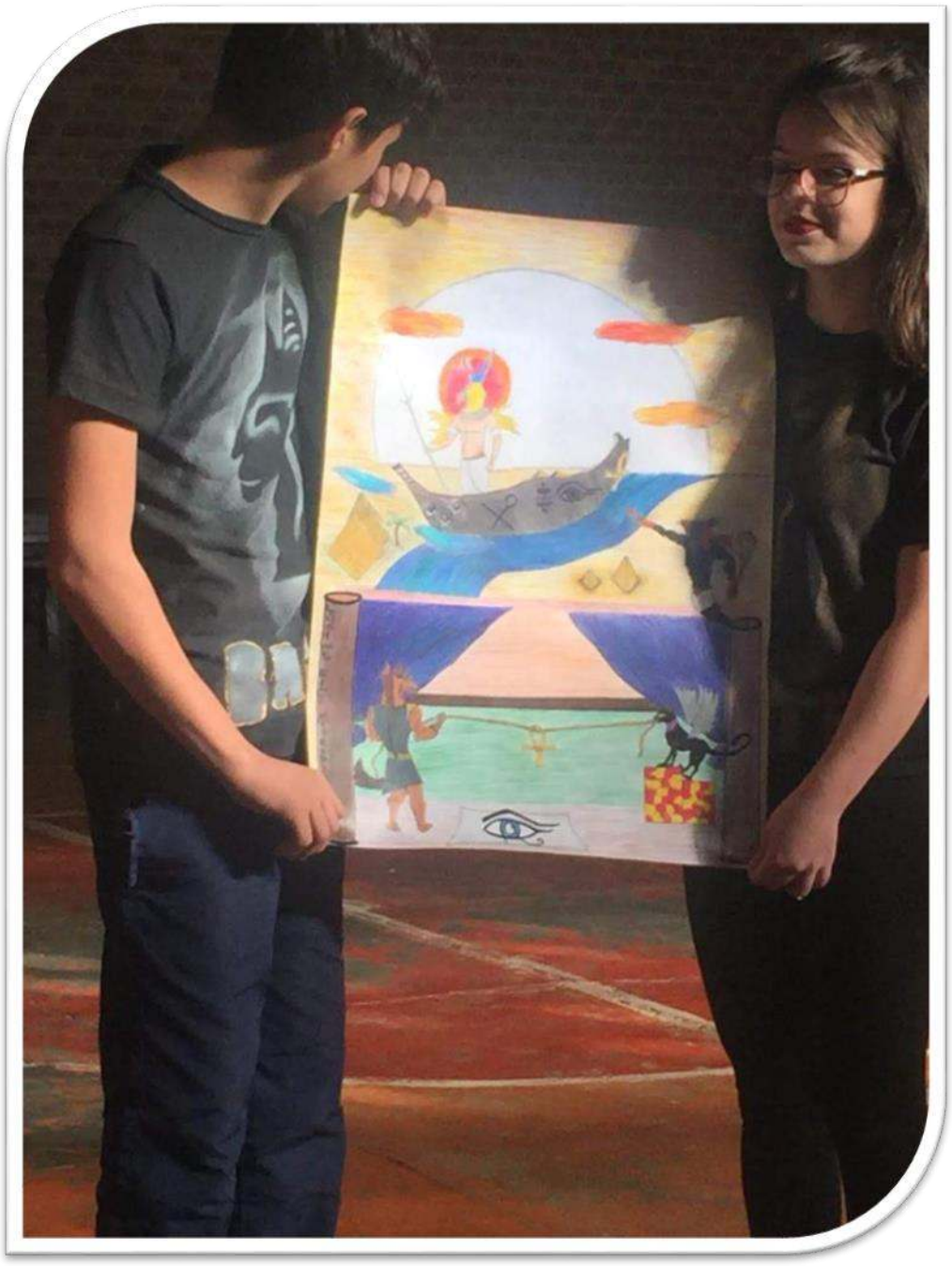


Figura 3 Desenho com representações egípcias do 8º ano 1



Figura 4 Desenho com representações egípcias 8º ano 2



Figura 5 Recitando da poesia sobre o Egito antigo desenvolvida pelo 8º ano 2



Figura 6 Desenvolvimento da cópia da mumificação, com competição de tempo



Figura 7 Conclusão da mumificação



Figura 8 Dança com música e passo egípcios 8º ano 1



Figura 9 Dança com música e passo egípcios 8º ano 2



Figura 10 Recriação de uma pirâmide egípcia 8º ano 2

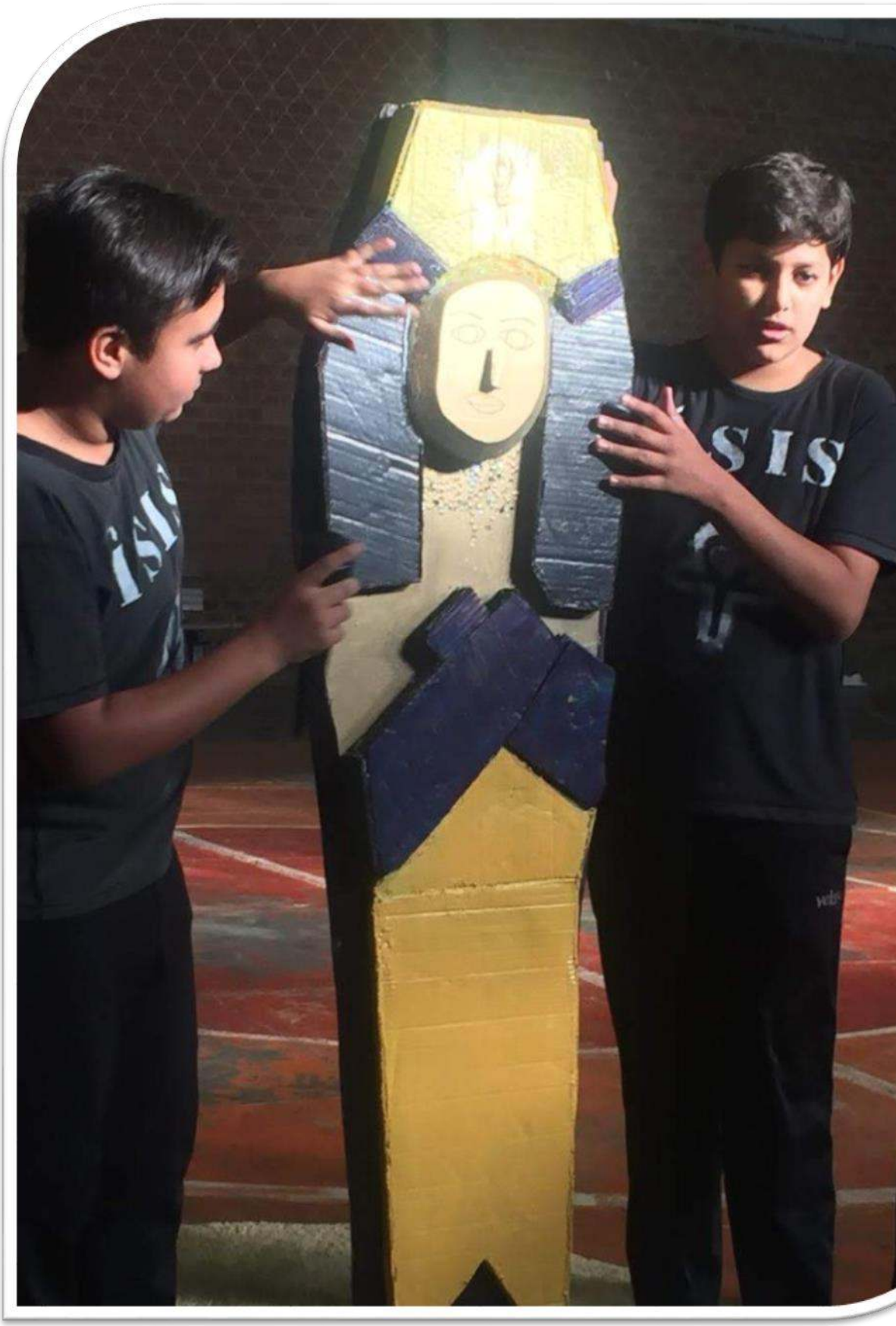

SIS

Figura 11 Desenvolvimento de um sarcófago egípcio 8º ano 2



Figura 12 Desenvolvimento de um sarcófago egípcio 8º ano 1



Figura 13 Apresentação e narração da gincana



Figura 14 Grito e guerra 8º ano 2



Figura 15 Grito e guerra 8º ano 1



Figura 16 Apresentação do casal egípcio 8º ano 2

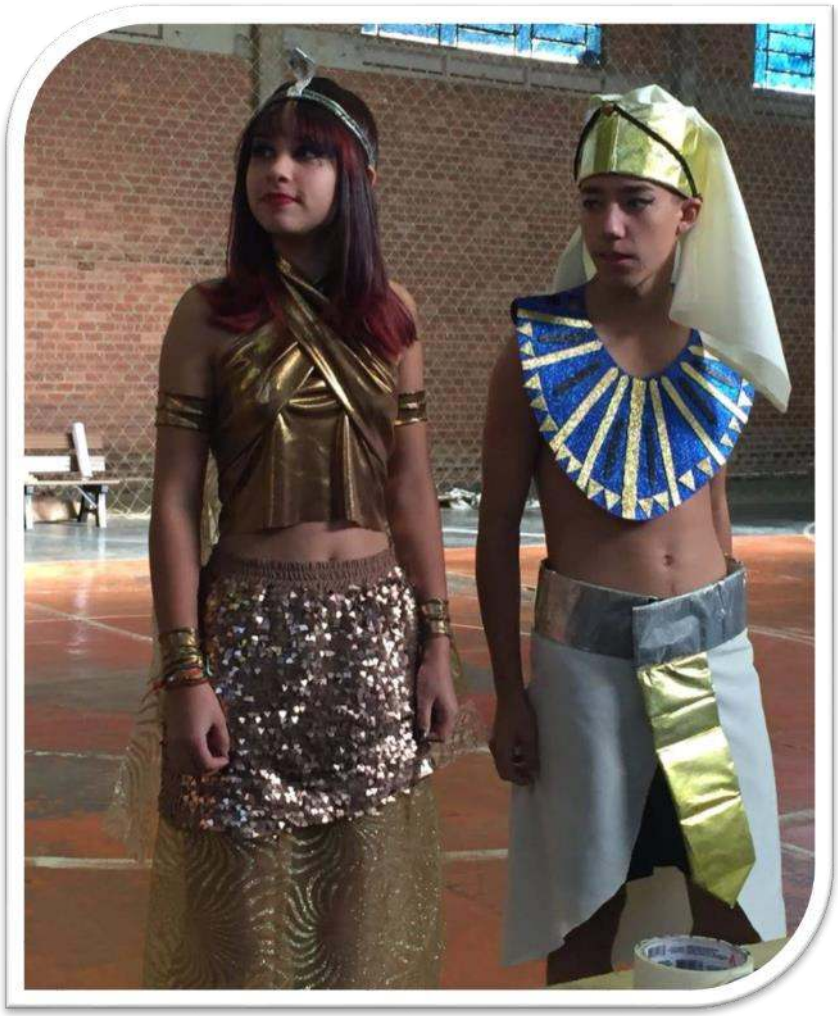


Figura 17 Apresentação do casal egípcio 8º ano 1



Figura 18 Equipe ISIS, turma do 8º ano 2



Figura 19 Equipe BASTET, turma do 8º ano 1